

Em Mangualde grupo de cidadãos estuda estratégias para atrair residentes

written by O Cidadão | 2 de Março, 2024



Foi constituído um Grupo Local **URBACT (Urbact Local Group – ULG)** para estudar esta problemática e as possíveis soluções. A Câmara é a entidade promotora, mas cabe ao ULG trabalhar em equipa definir o problema da perda de residentes e apontar as melhores soluções para o resolver. É com o envolvimento de todos e num processo colaborativo que se chegará a um plano de ação. O grupo de trabalho é constituído por representantes de toda a comunidade mangualdense e das suas instituições. Nas duas primeiras reuniões de trabalho, o grupo trabalhou ativamente na definição do problema e elencou algumas das suas causas.

O que são os ULG

Os Grupos Locais URBACT (ULG) são um elemento fundamental do programa URBACT. Cada parceiro URBACT cria um Grupo Local que

reúne as principais partes interessadas locais (designados stakeholders) para coproduzir estratégias e planos de ação para a cidade.

A abordagem integrada ao desenvolvimento urbano sustentável promovida pelo URBACT baseia-se na participação dos principais intervenientes locais na elaboração e execução de políticas. O desenvolvimento de parcerias que envolvam as autoridades locais (incluindo diferentes departamentos dentro da administração local), beneficiários/utilizadores, ONG, agências públicas, o sector privado e a sociedade civil.

“Residentes do Futuro” é uma rede de planeamento de acções URBACT que inclui nove cidades europeias, co-financiada pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional. O seu principal objetivo é abordar a questão do despovoamento urbano nas cidades de pequena e média dimensão. Ao centrar-se na transformação digital, na diversificação económica e na imagem de marca das cidades, explorará abordagens inovadoras para a evolução das tendências em matéria de trabalho, estilo de vida e comunicação, a fim de aumentar a atratividade das cidades para potenciais investimentos e habitantes. A rede permite que as cidades redefinam as suas vantagens em comparação com as grandes áreas metropolitanas e desenvolvam soluções holísticas e centradas nos cidadãos que apoiem a revitalização demográfica e o crescimento urbano sustentável.

O projeto tem financiamento no valor global de mais de 827 mil euros é liderado pela cidade de Šibenik, na Croácia. Para além de Mangualde, fazem parte da rede as cidades de Alba Lulia (Roménia), Saldus, (Letónia), Plasencia (Espanha), Lisalmi (Findândia), Saint-Quentin (França), Comune di Mantova (Itália) e Trebinje (Bósnia e Herzegovina).

OC/Isabel Martins